

OS DESAFIOS DE PRESERVAÇÃO DA MÚSICA E DANÇA COMO TRADIÇÕES DO POVO PEPEL - GUINÉ-BISSAU NA MODERNIDADE

Eliáca Oquete Indi¹
Marcos Vinícios Da Hora Silva²

RESUMO

Introdução: Concentrando-se majoritariamente na região de Biombo, o povo Pepel fundamenta sua organização social em uma estrutura matrilinear e na tradição oral ligada ao fundador M'kau, dividindo-se em sete linhagens (inã) com terras sagradas e totens próprios. **Objetivo:** analisar o papel sociocultural da música e da dança na preservação da identidade étnica do povo Pepel, na região de Biombo, Guiné-Bissau, investigando os processos de resistência, preservação e adaptação dessas manifestações artísticas e espirituais frente aos crescentes desafios da modernidade. **Metodologia:** adotou-se uma abordagem qualitativa por meio de pesquisa bibliográfica, análise documental e investigação de campo com observação direta, ancorando-se em teóricos do campo dos estudos culturais: Amadou Hampâté Bâ (2010), Odete Costa Semedo (2010), Achille Mbembe (2018) para debater a tradição oral, a memória coletiva e a descolonização do saber. **Resultados:** nesse contexto, compreendemos que a música e a dança atuam como arquivos vivos e linguagens de comunicação espiritual, desempenhando funções centrais em rituais do ciclo de vida, como o Pleké (iniciação), o Omar (casamento) e o Toka Tchur (ritual fúnebre acompanhado pelo toque dos tambores Bombolum), e, portanto, face aos desafios da modernidade, que insiste em minorizar as tradições culturais, entendemos que é possível dialogar com o passado e o presente sem que um elida o outro. **Conclusões:** a investigação possibilitou depreender que os desafios de permanência das tradições dos povos Pepeis, da Guiné-Bissau, face a modernidade, fazem parte de dinâmicas culturais e sociais que ainda seguem a lógica colonial, pondo em menoridade e esquecimento o passado, diante de um presente que se apresenta como inovador e substituto, logo, conclui-se que não há necessidade de negar um em detrimento do outro. Ambos podem confluir-se para dar espaço a um hibridismo cultural, já que não é possível que as culturas permaneçam imutáveis. Grande área do CNPq: Ciências Humanas. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O trabalho contribui para os estudos culturais africanos, promovendo o contato com diversidade cultural e buscando respostas à questões que são pertinentes para transformação social da Guiné-Bissau e do Brasil, sobretudo, no que tange ao conhecimento sobre a História da África.

Palavras-chave: Cultura Pepel; Música e Dança Tradicionais; Identidade Étnica; Memória Coletiva.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO BRASILEIRA, UNLAB, Discente,
eliacaoqueteindi019@gmail.com¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, CAMPUS DE MALES, Docente,
educ.vinicios@gamil.com²